



## Dízimo ou sorvete?



*Katy poderia pagar depois, não poderia?*

**Mikaela Wilkins**

(Inspirado em uma história verídica)

*Esta história aconteceu nos EUA.*

**K**aty e seu irmão Christian pararam a bicicleta na gramina.

“Quer tomar sorvete na loja?”, Christian perguntou.

“Sim!”, respondeu Katy. Estava muito quente ali fora, e andar de bicicleta era algo que cansava. Um sorvete seria perfeito!

Katy correu para dentro. Ela encontrou a bolsa onde guardava dinheiro. Quando a abriu, franziu a testa. Ela não tinha dinheiro suficiente para tomar sorvete.

Depois, olhou para o pote de dinheiro em sua prateleira. Ela tinha guardado o dinheiro do dízimo para dar ao bispo. Havia dinheiro suficiente para o sorvete lá!

Katy pegou um pouco de dinheiro de seu pote de dízimo. Depois, ela e Christian correram para a loja e escolheram os sabores que queriam. Katy se sentiu um pouco culpada ao lamber sua casquinha de sorvete de chocolate. Mas ela não tinha tirado muito dinheiro. Ela poderia repor depois.

Algumas semanas depois, Katy foi tomar sorvete novamente. Ela continuava sem ter dinheiro suficiente, então pegou um pouco mais do pote de dízimo. *Vou devolver isso também*, disse a si mesma.

Katy continuava tirando dinheiro do pote de dízimo. Ela sempre prometia devolver, mas ficava difícil lembrar quanto tinha tirado. E ela não tinha dinheiro suficiente para repor.

Logo chegaria a hora da entrevista de dízimo de sua família. Eles se reuniram com o bispo Leavitt. Ele perguntaria a cada um deles se tinham pagado o dízimo integral de todo o dinheiro que ganharam naquele ano.

Naquele domingo, Katy colocou o restante do dinheiro do dízimo em um envelope e o entregou ao bispo, mas ela sabia que não era o suficiente. Ela sentiu o estômago embrulhar.

Mais tarde, a família de Katy se reuniu na sala do bispo Leavitt.

“Você é dizimista integral?”, perguntou o bispo Leavitt a Christian.

“Sim!”, Christian respondeu.

Katy se mexia na cadeira. Poderia dizer que ela também era dizimista integral? Ela ainda não tinha pago todo o *dízimo*, mas ia pagar!

“Você é dizimista integral?”, o bispo Leavitt perguntou a Katy.

Katy olhou para baixo. Seria errado mentir.

“Não”, disse ela baixinho. “Usei parte do dinheiro do dízimo para comprar sorvete.”

“Sei que o Pai Celestial está grato pelo dízimo que você pagou. Quando fazemos uma escolha errada, podemos nos arrepender e tentar fazer melhor.” O bispo Leavitt sorriu para Katy. “Sei que você vai tentar pagar todo o dízimo no futuro.”

Katy concordou com a cabeça. Ela queria ser dizimista integral!

Na próxima vez que ganhou algum dinheiro, Katy colocou dez por cento em seu pote de dízimo. Depois, ela colocou um pouco mais. *Isso é o suficiente para substituir o que tirei?*, perguntou-se. Ela acrescentou ainda mais, por via das dúvidas.

Porém, ainda se sentia culpada. Talvez ela pudesse pagar ainda mais o dízimo até sentir que havia substituído tudo. Ela levou as mãos à cabeça.

Sua mãe entrou na sala. “O que houve?”

Katy suspirou. “Não sei quanto dízimo preciso pagar para repor o que gastei.”

A mãe deu um abraço em Katy. “Estou feliz que queira consertar seu erro”, ela disse. Mas, às vezes, só precisamos começar de onde estamos e tentar novamente. O Pai Celestial nos perdoará quando dermos o melhor de nós para nos arrependermos.

Seria verdade? Mesmo com o erro em relação ao dízimo?

Quando a mãe saiu, Katy orou. “Pai Celestial, sinto muito por não ter pago todo o dízimo. Quero pagá-lo, mas não sei quanto devo. Você me perdoa e me deixa recomeçar e tentar de novo?”

Katy sentiu paz. Foi bom pedir perdão. Ela sabia que o Pai Celestial a ajudaria a agir melhor a partir dali! ●